

ÉTICA, CORAGEM E COMPROMISSO PÚBLICO

Júlio Delgado termina esse mandato reconhecido pelos jornalistas que cobrem o dia-a-dia da Câmara dos Deputados como um dos 50 melhores parlamentares do Congresso Nacional. É um reconhecimento e tanto para quem sempre esteve ligado a causas polêmicas e que muitas vezes liderou batalhas que contrariavam interesses do governo e dos poderosos em geral.

ATUAÇÃO

Júlio encabeçou o movimento que acabou com a convocação extraordinária remunerada; luta pelo fim do voto secreto no Plenário para a votação de processos de cassação; foi signatário de todas as CPI's para averiguar as irregularidades do país; critica o excesso da edição de Medidas Provisórias, que impedem a Câmara e o Senado de legislar projetos relevantes para a sociedade; e defende mudanças estruturais no Conselho de Ética e Decoro Parlamentar.

Foi ele quem negociou junto ao então Ministro da Defesa, José Alencar, uma solução para a Imbel; mobilizou funcionários e parlamentares para derrubar a MP que previa a extinção da Rede Ferroviária Federal; reuniu-se com o Ministro dos Transportes e Presidente do DNIT, além de utilizar a tribuna da Câmara várias vezes, para cobrar a recuperação das estradas federais mineiras, especialmente as BR's 393, 267 e 116; e foi um dos principais responsáveis pela aprovação da PEC que regulamentou a função de Agente Comunitário de Saúde, beneficiando mais de 154 mil servidores em todo o país.

REPRESENTANTE DA ZONA DA MATA

Somente para o Orçamento de 2006, o deputado elabo-

rou emendas que totalizam mais de R\$ 1.300.000,00 para Juiz de Fora, nas áreas de saúde, cultura, transportes, Museu Mariano Procópio e Universidade Federal. Na região, foram mais de 30 municípios beneficiados com recursos superiores a R\$ 3.600.000,00.

Júlio mantém, ainda, uma grande capacidade de relacionamento junto ao Governo do Estado, Ministérios, órgãos de fomento e bancos oficiais, que contribui para alavancar investimentos e projetos importantes como a canalização do Córrego do Yung, a despoluição do Rio Paraíba, a duplicação da BR-040 e a restauração da BR-267.

ORÇAMENTO 2007

Júlio articulou uma emenda de bancada, no valor de R\$ 20 milhões, para a conclusão do Hospital Universitário da UFJF. E, graças ao bom relacionamento com o senador Wellington Salgado, conseguiu que ele direcionasse mais R\$ 5 milhões para o HU.

Em relação a suas emendas individuais, Júlio definiu no orçamento federal um montante de R\$ 2,6 milhões a ser aplicado na área de saúde de Juiz de Fora e municípios da região. Para os setores de transportes, infraestrutura, desenvolvimento social, esportes e educação as emendas de Júlio prevêem um investimento de R\$ 3,4 milhões.

Você Vota. A Gente Faz.
NOSSO

www.juliodelgado.com.br



POBRE TEXTO:
RUA ENFERMARIA, 12
GRUPO - CEP 30270-013
JUIZ DE FORA - MG

VOTO

75.504 motivos para continuar a luta

É isso. Exatos 75.504 mineiros me escolheram como seu representante por mais um mandato na Câmara dos Deputados. É uma honra e uma responsabilidade muito grandes. Agradeço a cada um de vocês e peço a Deus que me ilumine nessa nova jornada.

Tenho um compromisso inarredável com minha cidade, Juiz de Fora - que reconheceu o meu trabalho ao me destinar 41.839 votos - com a Zona da Mata e com todos os mineiros e brasileiros que tenham como ideal uma nação mais justa, fraterna e solidária.

Continuarei realizando no Congresso Nacional o tipo de mandato parlamentar que sempre defendi: coletivo, corajoso, competente, ético e transparente. Volto a Brasília com o espírito renovado para enfrentar novas batalhas, consciente das dificuldades.

Nessas eleições, vi que não estava sozinho e que a minha luta encontra ressonância em milhares de corações. Vencemos. Apesar das pedras no meio do caminho, sei que vale a pena estar no ludo da política séria, honesta e digna. Com o seu apoio, não vamos esmorecer.

E mais do que isso. Poder olhar nos seus olhos e estar sempre junto de você e de meus companheiros. Saiba que em cada votação na Câmara dos Deputados pesarão sobre os meus ombros e minha consciência os anseios da cada um dos 75.504 mineiros que acreditaram em nossa proposta.

Mais uma vez agradeço o apoio de todos e que o ano novo que se aproxima seja para nós de harmonia, paz, alegria e convívio fraterno. Feliz Natal e um feliz ano de 2007 para você e sua família. Que Deus abençoe a todos nós.

Júlio Delgado

EDIMAR WILSON KOTZ
Diretor Administrativo do Deputado Júlio Delgado
Outubro de 2006 - Rua N.º 47/17
Juiz de Fora - Minas Gerais
Contato: gomes@juliodelgado.com.br
Assessor: Ricardo Machado



Entrevista

"Sempre acreditei e advoguei que não há bem comum que se possa alcançar sem a força do coletivo, a participação e a cooperação de todos".



Final de ano é tempo de reflexão. Nessa entrevista, Júlio Delgado faz um balanço de sua trajetória política, fala sobre o legado de seu pai, Tarcísio Delgado, e explica porque deixou a base do governo para assumir uma posição de independência. Numa alusão à passagem bíblica em que Saulo revê suas convicções ao cruzar o Caminho de Damasco, Júlio repensa sua caminhada política.

NOSSO VOTO: Qual a sua visão de política?

Júlio Delgado: Todos nós temos valores pessoais e ideais que se formam e se consolidam ao longo da vida. Não é diferente quando o que temos em vista é a nossa posição política. Eu particularmente, seja pela minha experiência de vida, seja pela influência familiar - em especial do meu pai Tarcísio Delgado a quem admiro pelo elevado espírito público, ou por fatores de convicções mais íntimos, sempre acreditei e advoguei que não há bem comum que se possa alcançar sem a força do coletivo, a participação e cooperação de todos. Nessa linha, considero o Estado o melhor instrumento já criado para catalisar e aglutinar os anseios do povo e da Nação.

Essas certezas me levam a me considerar um comunitarista, definição ideológica que me parece transcender aos conceitos de socialista, comunista ou esquerdista, pois não tem relação direta com padrões teóricos, doutrinários ou partidários pré-definidos.

NOSSO VOTO: Em sua trajetória política são duas trocas de partido. Porque deixou o PMDB para ingressar no PPS?

Júlio Delgado: Deixei o PMDB porque percebi o nítido afastamento do partido de seus ideais, abdicando de seu papel de protagonista da história do país para acomodar a pluralidade de interesses regionais de seus líderes.

A opção pelo Partido Popular Socialista se deu pela proximidade dos seus programas com a minha ótica da sociedade. Fiz parte da chapa que, a meu juízo, apresentou o projeto mais audacioso e equilibrado de reformas capazes de mudar o Brasil.

NOSSO VOTO: O que o levou a deixar o PPS?

Júlio Delgado: Embora incomodado com a forma de autoproclamar virtudes do discurso do PT, entendi a vitória do

presidente Lula como o grito do povo brasileiro por mudanças, e vi nascer, com o sonho de ter no poder, pela primeira vez no Brasil, pessoas com pensamentos parecidos com os meus. Tive a felicidade de poder dar minha parcela de contribuição para que aquela chance dada pelo povo não fosse perdida. Fui deputado atuante da base governista e, ainda que embaraçado pelas críticas de colegas de partido contra a ortodoxia da política econômica, a entendia como um caminho pedregoso a ser percorrido com cautela, para que o país pudesse deslanchar em breve. O apego ao meu sonho fez com que, desta vez, meu partido me deixasse. Encontrei acento às minhas idéias e convicções no PSB, um dos últimos partidos a não abandonar os objetivos sociais que constituem nossos laços de afinidade ideológica.

Ao olhar para trás, vejo que esta breve, porém intensa jornada, foi necessária para o que estava por vir. Eu havia percorrido todo o caminho servindo a uma causa que considerava justa e correta; a manutenção da governabilidade do presidente Lula, para que ele pudesse implementar as mudanças clamadas por mim e por toda a Nação. Semelhantemente, Saulo, quando se pôs na viagem para a Capital da Síria em perseguição aos cristãos, defendia Roma na qualidade de membro do Sinédrio e considerava esta causa boa e valiosa.

NOSSO VOTO: O que o fez deixar a base do governo e não apoiar Lula nas últimas eleições?

Júlio Delgado: No meu caminho político, a exemplo do que ocorreu a Saulo, algo inesperado nos aguardava: um encontro com a verdade. Saulo caiu cego com a luz que resplandeceu sobre seu rosto e cedeu à evidência do poder e da divindade de Jesus, a ele revelada de forma sobrenatural a caminho de Damasco. Eu, ao relatar o processo ético-disciplinar contra o ex-Deputado José Dirceu, passei noites em claro, relendo

depoimentos, analisando documentos. Acabei atônito e decepcionado por ver que o que parecia ser o último ato de uma peça teatral protagonizada por Roberto Jefferson era a perfeita expressão da realidade. Depois disso, cada novo fato serviu somente para testificar a verdade que me havia sido apresentada: um grupo de pessoas montou um esquema de corrupção e arrecadação ilícita de recursos com o intuito de se perpetuar no poder, e o que é pior, utilizando como subterfúgio meus ideais.

NOSSO VOTO: Como essa mudança marcou sua atuação política e o que espera para o futuro?

Júlio Delgado: O transformado apóstolo Paulo não encontrou a simpatia de seus antigos colegas ao pregar insistentemente a verdade que encontrou a caminho de Damasco. Sumiram os cumprimentos, os abraços calorosos, as saudações efusivas, as regalias e comodidades de Roma. Mas isso não o dissuadiu de sua missão. Com a grandeza dos que têm a capacidade de mudar diante do erro e enfrentar os preconceitos e resistências próprias do processo de conversão, ergueu os alicerces da doutrina cristã. Perdeu sua vida, mas ganhou seu lugar na história e na eternidade. Apesar das dificuldades que me serão impostas, conto com a força dos meus companheiros e, em respeito aos meus eleitores, não dá para retroceder no meu caminho político. Eu encontrei uma verdade de corrupção, desfaçatez, crimes contra os direitos individuais com ajuda do aparato estatal, má administração de recursos públicos, entre outras irregularidades escabrosas que me impedem de, mais uma vez, confiar meus ideais a quem se demonstrou moralmente incapaz de encamá-los. Se, com esta posição, terei ou não sucesso pessoal, só o futuro dirá. O que sei é que já não posso mais dela abdicar. Afinal, sinto-me disposto a pagar o preço por ter percorrido a minha própria Estrada de Damasco.

